

## Pointillisme brésilien

Vernissage le 20 mai dès 18h en présence de l'artiste

Exposition du 20 mai au 15 juillet 2014

Ouverture du lundi au vendredi de 11h à 17h et sur rendez vous.

Le travail de l'artiste brésilien Edgard Soares prend sa source dans le quotidien, dans l'actualité et dans ses expériences. Avec beaucoup de détachement et humour, ses œuvres proposent un regard autre sur ce que nous considérons la réalité. Empreinte d'une nonchalante liberté, son œuvre ne néglige pas pour autant une prise de conscience réfléchie sur certains faits de l'existence.

Faisant souvent référence à des mouvements artistiques en général, l'artiste adopte la même posture poétique et ludique envers l'Histoire de l'art. Ainsi, dans la série présentée dans cette exposition, intitulée « Pointillisme brésilien », l'inspiration se trouve à la fois dans son propre vécu, ainsi que dans les concepts de ce courant artistique.

L'artiste se rappelle qu'en arrivant à Genève, il y a fort longtemps, pour compléter ses études à l'école des Beaux Arts, certains interlocuteurs à qui il venait de faire la connaissance, sachant qu'il venait du Brésil, lui posaient souvent les mêmes questions :

- Tu joues le football ?
- Tu dances la samba ?

Confrontés régulièrement par un catégorique :

- Non.

La surprise suscitait la curiosité :

- Tu fais quoi alors ?

Et la réponse semblait inattendue :

- Je fais de l'art

En se rappelant de ce souvenir, Soares a décidé de s'habiller en joueur de football, de poser les toiles au sol et de performer dessus avec des « chuteiras » (nom en brésilien pour les chaussures des foot) dont les crampons sont imbibés de peinture, en recréant un terrain de football. Le résultat final évoque les peintures réalisées par des artistes tel que Georges Seurat.

Dans toute l'œuvre de Soares on retrouve cette imbrication des faits, personnels ou non, avec une vision décomplexée de l'Histoire de l'art. Le choix de matériaux utilisés pour la fabrication de ses peintures et sculptures va de paire avec cette posture. Ses œuvres sont réalisées à partir de matériaux trouvés dans le quotidien. Comme par exemple l'utilisation des emballages en sagem avec lesquelles il construit un cube et dépose pendant quelques temps dans les rues.

Dans cette exposition à l'espace\_L une série d'objets évoquant différents contextes sont présentés dans ce même esprit.

Edgard Soares , né à São Paulo en 1965, vit et travaille à Genève.

---

Pontilhismo brasileiro

Abertura: dia 20 de maio, às 18h, com a presença do artista.

Exposição: de 21 de maio a 15 de julho de 2014.

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 11h às 17h, ou com hora marcada.

O trabalho do artista brasileiro Edgard Soares tem raízes no cotidiano, na atualidade e em suas experiências pessoais. Com grande desprendimento e humor, sua obra propõe um outro olhar sobre o que consideramos realidade. Impregnado de liberdade, seu trabalho não menospreza a tomada de consciência reflexiva sobre certos fatos da vida.

Frequentemente referindo-se aos movimentos artísticos, o artista adota a mesma atitude poética e lúdica sobre a história da arte. Assim, na série apresentada nesta exposição intitulada "Pontilhismo brasileiro" sua inspiração reside tanto na experiência pessoal quanto nos conceitos desse movimento artístico.

O artista se recorda que ao chegar em Genebra, há um certo tempo, onde veio completar seus estudos na Escola de Belas Artes, algumas pessoas que ele tinha acabado de conhecer, sabendo que ele vinha do Brasil, faziam sempre as mesmas perguntas:

- Você joga futebol ?
- Você dança o samba ?

E eram constantemente surpreendidos por um categórico:

- Não.

Essa surpresa despertava outra curiosidade:

- O que você faz, então?

E a resposta era inesperada:

- Eu faço arte.

Ao recordar esses fatos, Soares resolveu se vestir de jogador de futebol, colocar as telas no chão e fazer uma performance vestindo as chuteiras, cujos grampos do solado estarão embebidos com tinta, recriando um campo de futebol. O resultado final lembra pinturas de artistas como Georges Seurat.

Em toda obra de Soares encontramos esses fatos entrelaçados, pessoais ou não, com uma visão descontraída da história da arte. A escolha dos materiais utilizados em suas pinturas e esculturas vai de encontro a esta proposta e suas obras são produzidas com materiais do cotidiano, tal como as embalagens sagex que ele utilizou para construir um cubo que foi deixado durante algum tempo nas ruas.

Nesta exposição o espace\_L apresenta uma série de objetos que evocam diferentes contextos e são apresentados com o mesmo espírito.

Edgard Soares, nasceu em São Paulo em 1965; vive e trabalha em Genebra.

Brazilian pointillism

Opening May 20 at 6 p.m. in the presence of the artist

Exhibition from May, 21 to July 15, 2014

Opening hours: Monday through Friday, from 11 a.m. to 5 p.m. and also by appointment.

Edgard Soares is a Brazilian artist. His work is based in everyday life, on the news and in his own experiments. With great detachment and humor, it offers another look at what is considered reality. With great freedom, his work does not neglect a reflective consciousness about certain facts of life.

Often referring to artistic movements in general, the artist adopts the same poetic and playful attitude towards art history. Thus, in the series presented in this exhibition, entitled "Brazilian Pointillism", his inspiration lies both in his own experience as well as the concepts of this artistic movement.

The artist recalls that long time ago, when he arrived in Geneva to complete his studies at the School of Fine Arts, some people whom he became acquainted with, knowing that he was a Brazilian, often asked the same questions:

- Do you play soccer?
- Do you dance the samba?

And they were regularly confronted by a categorical:

- No.

The surprise aroused another curiosity:

- What do you do then?

And the answer seemed unexpected:

- I do art work.

In recalling this, Soares decided to dress as a soccer player, display the canvases on the ground and perform above them wearing "chuteiras" (Brazilian name for soccer shoes) whose spikes are soaked with paint, recreating a football field. The final work recalls paintings by artists such as Georges Seurat.

In Soares works the facts are intertwined, personal or not, with an uninhibited view towards the history of art. The choice of materials used in his paintings and sculptures goes along with this attitude. His works are made from materials found in everyday life, such as the use of packaging sagex with which he built a cube and dropped for some time on the streets.

In this exhibition the espace\_L presents a series of works evoking different contexts that are presented with the same spirit.

Edgard Soares was born in São Paulo in 1965; he lives and works in Geneva.